

aml

**De:** André Brito <[REDACTED]>  
**Enviado:** 9 de janeiro de 2021 18:25  
**Para:** aml  
**Assunto:** MUITO URGENTE-OBRAS RUA DE CAMPOLIDE, EM LISBOA-ENTREGA DE PETIÇÃO PÚBLICA  
**Anexos:** Petição Pública Assinaturas Obras Rua de Campolide Pág 1.pdf; Excel De Assinaturas Petição Obras Rua de Campolide.pdf; Petição Pública Assinaturas Obras Rua de Campolide Pág 3.pdf; Petição Pública Assinaturas Obras Rua de Campolide Pág 2.pdf; Petição Pública Assinaturas Obras Rua de Campolide Pág 4.pdf; Petição Pública Assinaturas Obras Rua de Campolide Pág 6.pdf; Petição Pública Assinaturas Obras Rua de Campolide Pág 5.pdf; Petição Obras Rua de Campolide Assembleia Municipal de Lisboa.pdf

AML  
ENT/51/AML/21  
11/01/2021 16:12:05  
35/AML/21

nl

**ATENÇÃO:** Este email teve origem fora da CML. Não clique em links ou abra anexos, a menos que reconheça o remetente e saiba que o conteúdo é seguro.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa Dr. José Maximiano Leitão,

Esperamos que este email o encontre bem.

Os Moradores da Rua de Campolide em Lisboa, do trecho entre a Av. Miguel Torga e a Quinta do Zé Pinto, em Lisboa, vêm por este meio informar quanto à ausência da colocação de semáforos luminosos na Rua de Campolide, no âmbito da empreitada lançada pela Sociedade de Reabilitação Urbana Lisboa Ocidental (SRU) que contemplava a criação de três passadeiras com semáforos e limitadores de velocidade, bem como a sobreelevação da estrada perto do Jardim da Amnistia Internacional, onde se localiza um infantário da Santa Casa da Misericórdia.

Esta intervenção urbana visava permitir o escoamento do trânsito da Praça de Espanha, em que o troço da Rua de Campolide entre o viaduto da Av. Calouste Gulbenkian e a Quinta do Zé Pinto passaria a ter quatro vias de circulação automóvel com um separador central.

É um acesso muito procurado pelos automobilistas que querem chegar a Sete Rios, ao Eixo Norte/Sul, à Praça de Espanha, ao Alto de Campolide, à Serafina e Monsanto, ao Parque Eduardo VII, às Amoreiras, à Av. de Ceuta, à Av. General Correia Barreto (Radial de Benfica) e ao IC19, à A5 e à A2, tendo, por isso, diariamente um movimento de tráfego muito intenso onde os automobilistas costumam, na maioria das vezes, circular com excesso de velocidade.

Considerando que o objectivo principal desta intervenção era proceder à requalificação de toda a área para criar um ambiente bem iluminado, paisagisticamente integrado, com maior segurança e que a Rua de Campolide está identificada como um dos "pontos negros" de atropelamentos na cidade, a implementação de medidas de acalmia de velocidade nesta zona residencial é fulcral para garantir e salvaguardar a segurança de peões, em particular dos residentes, em vez de se criar uma autêntica "Auto-Estrada" como actualmente se pode verificar.

A obra já foi dada como terminada pela Câmara Municipal de Lisboa, uma vez que não existe qualquer tipo de sinalização provisória, que faça referência à existência da mesma.

A resposta que foi dada por parte do Vereador responsável por esta empreitada, quando foi questionado por parte de alguns moradores desta localidade por email, quanto ao porquê das quatro vias de circulação que atravessam esta zona residencial estarem abertas há 3 meses sem nenhum tipo de sinalização vertical, horizontal, luminosa ou com qualquer outro formato digno, foi

e passamos a citar: "A razão do semáforo estar desligado prende-se com o facto do ramal de energia solicitado à EDP (como é necessário e feito em tempo) ainda não estar resolvido. Assim que tenha energia o semáforo entrará em funcionamento".

Se a obra é da CML e a mesma está pendente de ser terminada por este lastimável detalhe, esta entidade nunca deveria ter viabilizado a abertura destas quatro vias, numa zona residencial, sem as devidas sinalizações provisórias de obra e de alerta para os condutores.

Parece-nos lógico que, se não há nenhum tipo de sinalização vertical, horizontal, luminosa, provisória e permanente, ou até mesmo um Agente da Autoridade que ajude a moderar este clima de insegurança que aqui se vive diariamente há mais de 3 meses, que todos assumam que a obra está terminada e que se pratiquem diariamente inúmeras contra-ordenações em termos de código da estrada.

Estamos a falar de vidas humanas, num bairro residencial, com um infantário e escolas, numa capital europeia, e não são dois ou três dias de atraso, são 3 meses e isso é irresponsabilidade.

Queremos este assunto resolvido o quanto antes, sem que seja necessário acontecer uma fatalidade (como lamentavelmente já aconteceu num passado recente) e cumpram com o que prometeram : limitadores de velocidades e semáforos, que iriam garantir a segurança de todos.

Estamos cansados deste clima de terror diário e por parte da CML não obtemos respostas que nos satisfaçam e que sejam aceitáveis, de pessoas responsáveis por obras com estas características e importância.

Constituímos uma Petição Pública Online, que partilhamos de seguida o respectivo link e em anexo as respectivas 150 assinaturas necessárias, para que este assunto seja inscrito, na "Ordem do Dia" de uma sessão ordinária da Assembleia Municipal e analisado e resolvido com a maior urgência.

<https://peticaopublica.com/?pi=PT104619>

Aguardamos e agradecemos a confirmação da recepção deste email, bem como a tomada de posição e parecer do Exmo. Sr Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, sobre o tema desta Petição.

Obrigado pela atenção dispensada.

Votos de um Feliz 2021, com saúde e em segurança.

Melhores cumprimentos,

André Cordo Reis Villa de Brito,  
(Primeiro Signatário desta Petição)



Apoie esta Petição. Assine e divulgue. O seu apoio é muito importante.

## Obras na Rua de Campolide, em Lisboa

**Para:** Exmº Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa Dr. José Maximiano Leitão

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa Dr. José Maximiano Leitão

Os Moradores da Rua de Campolide em Lisboa, do trecho entre a Av. Miguel Torga e a Quinta do Zé Pinto, em Lisboa, vêm por este meio informar quanto à ausência da colocação de semáforos luminosos na Rua de Campolide, no âmbito da empreitada lançada pela Sociedade de Reabilitação Urbana Lisboa Ocidental (SRU) que contemplava a criação de três passeadeiras com semáforos e limitadores de velocidade, bem como a sobre-elevação da estrada perto do Jardim da Amnistia Internacional, onde se localiza um infantário da Santa Casa da Misericórdia.

Esta intervenção urbana visava permitir o escoamento do trânsito da Praça de Espanha, em que o troço da Rua de Campolide entre o viaduto da Av. Calouste Gulbenkian e a Quinta do Zé Pinto passaria a ter quatro vias de circulação automóvel com um separador central.

É um acesso muito procurado pelos automobilistas que querem chegar a Sete Rios, ao Eixo Norte/Sul, à Praça de Espanha, ao Alto de Campolide, à Serafina e Monsanto, ao Parque Eduardo VII, às Amoreiras, à Av. de Ceuta, à Av. General Correia Barreto (Radial de Benfica) e ao IC19, à A5 e à A2, tendo, por isso, diariamente um movimento de tráfego muito intenso onde os automobilistas costumam, na maioria das vezes, circular com excesso de velocidade.

Considerando que o objectivo principal desta intervenção era proceder à requalificação de toda a área para criar um ambiente bem iluminado, paisagisticamente integrado, com maior segurança e que a Rua de Campolide está identificada como um dos "pontos negros" de atropelamentos na cidade, a implementação de medidas de acalmia de velocidade nesta zona residencial é fulcral para garantir e salvaguardar a segurança de peões, em particular dos residentes, em vez de se criar uma autêntica "Auto-Estrada" como actualmente se pode verificar.

A obra já foi dada como terminada pela Câmara Municipal de Lisboa, uma vez que não existe qualquer tipo de sinalização provisória, que faça referência à existência da mesma.

A resposta que foi dada por parte do Vereador responsável por esta empreitada, quando foi questionado por parte de alguns moradores desta localidade por email, quanto ao porquê das quatro vias de circulação que atravessam esta zona residencial estarem abertas há 3 meses sem nenhum tipo de sinalização vertical, horizontal, luminosa ou com qualquer outro formato digno, foi e passamos a citar: "A razão do semáforo estar desligado prende-se com o facto do ramal de energia solicitado à EDP (como é necessário e feito em tempo) ainda não estar resolvido. Assim que tenha energia o semáforo entrará em funcionamento".

Se a obra é da CML e a mesma está pendente de ser terminada por este lastimável detalhe, esta entidade nunca deveria ter viabilizado a abertura destas quatro vias, numa zona residencial, sem as devidas sinalizações provisórias de obra e de alerta para os condutores.

Parece-nos lógico que, se não há nenhum tipo de sinalização vertical, horizontal, luminosa, provisória e permanente, ou até mesmo um Agente da Autoridade que ajude a moderar este clima de insegurança que aqui se vive diariamente há mais de 3 meses, que todos assumam que a obra está terminada e que se pratiquem diariamente inúmeras contra-ordenações em termos de código da estrada.

Estamos a falar de vidas humanas, num bairro residencial, com um infantário e escolas, numa capital europeia, e não são dois ou três dias de atraso, são 3 meses e isso é irresponsabilidade.

Queremos este assunto resolvido o quanto antes, sem que, seja necessário acontecer, uma fatalidade (como lamentavelmente já aconteceu num passado recente) e cumpram com o que prometeram: limitadores de velocidades e semáforos, que iriam garantir a segurança de todos. Estamos cansados deste clima de terror diário e por parte da CML não obtemos respostas que nos satisfaçam e que sejam aceitáveis, de pessoas responsáveis por obras com estas características e importância. Aguardamos pela tomada de posição e parecer do Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, com a maior urgência.

ASSINAR Petição

## Assinaram a petição

**156** PESSOAS

Assinar Petição

O seu apoio é muito importante. Apoie esta causa. Assine a Petição.



Algumas razões para assinar.  
O que dizem os outros signatários



Tem um blog ou site? Adicione este módulo. Participe na divulgação.

Petição criada por:

Contactar Autor